II CONBRADIR
II Congresso Brasileiro
Online de Direito

# (IN)EFICÁCIA DA APA DO CÓRREGO GUARIROBA NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Congresso Brasileiro Online de Direito, 2ª edição, de 11/04/2022 a 13/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-54-3

**MAIA; Guilherme Aparecido da Silva** [1]

**RESUMO**

A Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Guariroba (APA Guariroba) foi instituída pelo Decreto municipal nº 8.178, de 22 de março de 2001, em sintonia com o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, com vistas a garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado e, ainda, seguindo as diretrizes da Lei nº 4.340/2002, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), sendo a APA uma das estratégias dessa Lei. Trata-se da principal fonte de abastecimento do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; correspondendo a 50% da água consumida na cidade. A metodologia para a realização do trabalho foi exploratória, com visita técnica *in loco* na APA Guariroba. O objetivo foi avaliar se a instituição da APA Guariroba tem sido uma forma efetiva de garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Os resultados apontam que, embora a APA esteja sob a responsabilidade de um Conselho Gestor, os resultados são insatisfatórios. Referido Conselho não tem exercito seu papel fiscalizador nos moldes do artigo 10, § 3º, da Lei do SNUC. Consequentemente, os fazendeiros não cumprem seus papéis, pois o Córrego Guariroba tem sofrido processo de assoreamento, o que poderá comprometer o abastecimento da cidade de Campo Grande, em curto espaço de tempo. A lâmina d'água que era entre 17m e 18m, vem diminuindo paulatinamente. Atualmente está entre 14m e 12m. Os resultados apontam, ainda, que a APA Guariroba apresenta as seguintes características: solo extremamente arenoso e de fácil fragmentação e degradação pelas enxurradas (1); alta concentração de ferro e alumínio, o que empobrece a vegetação, que forma espaço para a enxurrada aumentar a velocidade, formando erosões (2); alto custo de reconstrução da área, visto que há necessidade de pesados investimentos em curvas de nível (3); a estrada, em declive e mal construída, que causa erosão ao solo (4); o desmatamento inadequado fez desaparecer a madeira de boa qualidade; aquela de tronco resistente, dando lugar a árvores de tronco mole como Pau terra, muito comum no cerrado, tem flores amarelas vistosas e fruto característico, em forma triangular e *Miconia* (gênero botânico pertencente à família *Melastomataceae*) (5); o manejo da pastagem está irregular, resultado em erosão do solo (6); o reflorestamento por eucalipto também é um erro de manejo do solo, visto

[1] Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), professorguilhermemaia@gmail.com

tratar-se de planta que resseca o solo. Conclui-se que, embora juridicamente existente, a APA Guariroba está em decomposição devido ao manejo inadequado dos fazendeiros que a compõe e, também, devido à ineficácia de seu Conselho Gestor. Como alternativas para mudar esse cenário, o ideal seria gradear e adubar a área do entorno para recuperação da mata ciliar; preservar a área de reserva legal e deixar árvores ao longo das pastagens, fazer curvas de nível nas pastagens ao redor para conter as enxurradas, dentre outras.

**PALAVRAS-CHAVE**: APA Guariroba, Recursos Hídricos, Campo Grande

[1] Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), professorguilhermemaia@gmail.com